

## Renda Fixa

### Destaque: Dados internos reforçam projeção de alta da Selic em abril

**A Semana:** Apesar da semana curta, importantes indicadores foram conhecidos no período. Os investidores mais uma vez voltaram suas atenções para os dados internos de atividade e inflação. Estes últimos seguem pressionados, quase todos acima das projeções do mercado, ainda refletindo diversos fatores sazonais. Destaque para a alta de 1,10% na 2ª prévia do IGP-M de fevereiro. O relatório Caged do Ministério do Trabalho apontou criação de 181,5 mil novas vagas de trabalho no mês passado, o maior número da série para o período. A liquidez do mercado de juros futuros foi pequena e a tendência das taxas não foi uniforme. Enquanto os contratos de vencimentos mais curtos apresentaram alta, a parte mais longa da curva devolveu parte dos prêmios. O DI jan/11 avançou de 10,24% da última sexta-feira para 10,28% aa no fechamento desta semana. Já o DI jan/12 caiu de 11,45% para 11,41% aa neste mesmo período.

**Expectativas:** Inflação corrente permanece pressionada recompondo algum prêmio nos vencimentos curtos. Mesmo com a semana curta, o mercado aproveitou para reduzir as apostas vendidas nas taxas de vencimentos mais próximos devido à perspectiva de permanência de inflação alta no curto prazo. Já os vértices mais longos apresentaram boa redução de inclinação, basicamente devido à melhora do quadro externo. Acreditamos na continuidade desse movimento com o aumento da percepção dos agentes econômicos sobre a necessidade de maiores altas no curto prazo, processo que acabará dissipando pressões inflacionárias futuras, abrindo espaço para maior redução dos prêmios de longo prazo.

## Renda Variável

### Destaque: Fed aumenta a taxa de desconto, mas bolsas sobem

**Gestão de Renda Variável**  
George Sanders  
[george.sanders@infinityasset.com.br](mailto:george.sanders@infinityasset.com.br)

**A Semana:** As discussões sobre a situação fiscal dos países periféricos da Europa, em especial a da Grécia, foram parcialmente deixadas de lado nos últimos dias. Logo no início da semana a União Européia estipulou um prazo de 30 dias para que o governo grego apresente medidas factíveis para redução drástica do déficit do país. O governo reiterou que no momento não necessita de ajuda financeira, tranquilizando os mercados de uma maneira geral. A divulgação de bons resultados de grandes bancos europeus (Barclays e BNP Paribas) também contribuiu para a diminuição da aversão ao risco. Entretanto, o principal destaque do noticiário econômico na semana foi o anúncio de elevação da taxa de desconto do Federal Reserve, que subiu de 0,50% para 0,75% aa. Esta foi uma medida mais clara de retirada dos estímulos emergenciais, uma vez que com o aumento do custo de captação das instituições financeiras a tendência é de redução da liquidez. As bolsas encerraram a semana em alta. O S&P-500 registrou ganhos próximos de 3%. O Ibovespa avançou 2,65% nas três sessões da semana e encerrou a sexta-feira aos 67.597 pontos.

## Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba  
[savio.borba@infinityasset.com.br](mailto:savio.borba@infinityasset.com.br)

## Área Econômica

Carlos Acquisti  
[carlos@infinityasset.com.br](mailto:carlos@infinityasset.com.br)

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

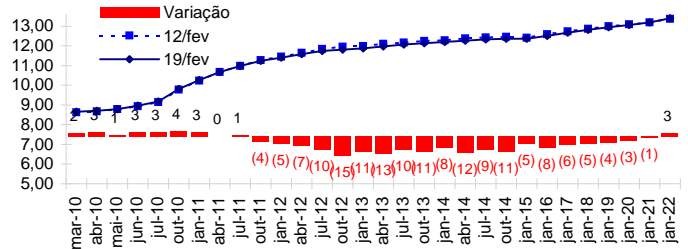


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

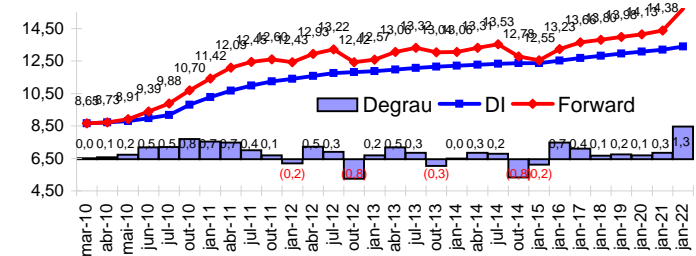
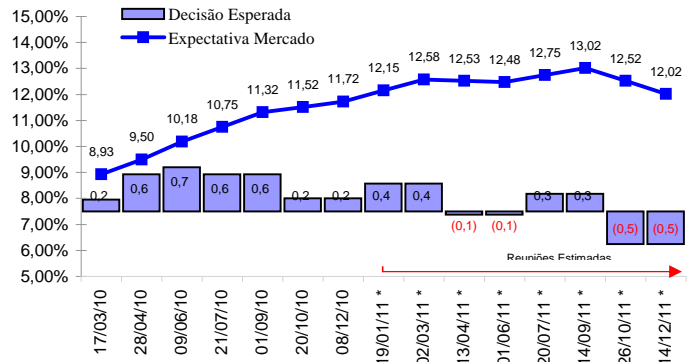


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



## Câmbio

### Destaque: Dólar volta a cair e já é cotado a R\$ 1,80

**Gestão de Câmbio**  
Carlos Allievi  
[carlos.allievi@infinityasset.com.br](mailto:carlos.allievi@infinityasset.com.br)

**A Semana:** O mercado cambial local refletiu a queda da aversão ao risco no front externo e o dólar registrou desvalorização frente ao real nas três sessões que sucederam o feriado de carnaval. Alguns bons resultados corporativos e uma certa acomodação com o plano de reestruturação fiscal da Grécia aumentaram o apetite dos investidores por ativos considerados mais arriscados. A taxa comercial do dólar encerrou a última sessão da semana negociada a R\$ 1,805 nas operações de venda, o que representa um decréscimo de 2,8% em comparação à sexta-feira anterior. Nem mesmo o anúncio do aumento da taxa de desconto do Federal Reserve foi suficiente para impedir a valorização do real. O Banco Central segue comprando dólares no mercado à vista, porém em menor volume. A autoridade monetária informou na quinta-feira que o fluxo cambial era superavitário em US\$ 526 milhões até o dia 12 de fevereiro.

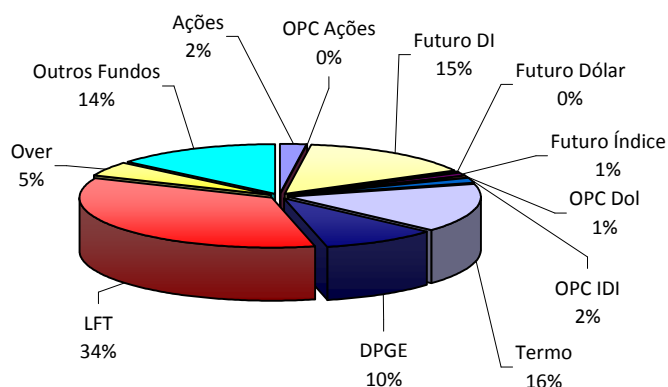
**Expectativas:** Semana de muitos indicadores de atividade econômica e volta do mais longo feriado da China no ano, o que certamente deverá aumentar a volatilidade dos mercados. Após a alta surpresa da taxa de desconto promovida pelo Federal Reserve, certamente os investidores estarão atentos ao discurso que o presidente da instituição, Ben Bernanke, fará no Congresso na quarta e quinta-feira justamente sobre política monetária. Adicionalmente, o projeto de reforma do setor financeiro também deverá entrar em discussão no Senado. Alguns balanços do 4º trimestre ainda serão conhecidos no exterior (olho no setor varejista). Entre os indicadores de atividade, a segunda prévia do PIB dos EUA será divulgada na próxima sexta-feira e dados do setor imobiliário serão conhecidos ao longo da semana.

**Expectativas:** Acredito que o mercado continue voltando para ativos de maior risco, apesar das dúvidas com a Grécia e aumento da taxa de desconto nos EUA. A tendência é de que o dólar fique entre R\$ 1,75 e R\$ 1,83 na próxima semana, com aumento da volatilidade nos mercados. Atenção também para os indicadores de atividade econômica dos principais centros.

## Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jan/10	3 Meses	6 Meses	2010
Selic	0,66%	2,06%	4,20%	0,66%
CDI	0,66%	2,05%	4,19%	0,66%
Ibovespa	-4,65%	6,27%	19,42%	-4,65%
Variação Cambial (Ptax)	7,67%	7,50%	0,12%	7,67%
Risco-País	21,88%	-2,50%	-11,70%	21,88%
IGPM	0,63%	0,47%	0,58%	-0,67%
IPCA	0,75%	1,54%	2,46%	0,75%

## Composição Média das Carteiras



## Agenda: 22-Fevereiro a 26-Fevereiro

	22-fev	23-fev	24-fev	25-fev	26-fev
<b>Brasil</b>	8h30 Pesquisa Focus	8hs IPC-S (prévia)	7hs IPC-Fipe (prévia)	8hs IGP-M (fevereiro)	
	11hs Balança Comercial	9hs IPCA-15 (fevereiro)		9hs Taxa desemprego (janeiro)	
		9hs Vendas no varejo			
<b>EUA</b>		11hs S&P Case Shiller Preços de casas	12hs Venda de casas novas	10h30 Novos pedidos seguro-desemp.	10h30 PIB 4º trimestre (2ª prévia)
		12hs Confiança do consumidor	12h30 Estoques de petróleo	10h30 Pedidos de bens duráveis	10h30 Deflator do PIB
					11h45 Índ. PMI de Chicago
					11h55 Confiança de Michigan
					12hs Venda de casas existentes